

7.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho apresentado busca então através de eixos estruturadores, a requalificação do Complexo Esportivo João Ramos Roussenq.

Essa intervenção só foi possível após todos os estudos nas etapas anteriores, como referencias teóricos, arquitetônicos e os levantamentos de análises do município a partir de mapas e imagens, identificando as potencialidades e deficiências do recorte.

O partido arquitetônico foi estudado por etapas a fim de entender melhor como seria a integração do Complexo Esportivo com o bairro, e com a cidade. A fim de obter essa integração, foi trabalhado em diferentes escalas propondo eixos de conexões desde a escala do município chegando até a escala da área de intervenção.

Visando uma melhoria na qualidade de vida da população, acima de tudo o projeto busca diminuir a carência em equipamentos esportivos ao município de Içara, e também contribuir e incentivar o uso e apropriação do Complexo Esportivo João Ramos Roussenq pelos moradores do bairro e até mesmo da cidade, valorizando o equipamento público de esporte e lazer.

7.5 BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, M. F. S. Políticas educacionais da rede pública municipal de ensino de Uberlândia (1997-2004). Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Uberlândia, 2005.

BORJA, Jordi; MUXI, Zaida - El Espacio Público: Ciudad y Ciudadanía. Electa, 2003

CARVALHO, Paulo. Cidades e valorização paisagística de frentes aquáticas. Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, Faculdade de Letras, Volume VI.

CASTELLO, Iara Regina. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: Ufrgs Editora, 2008. 206 p.

FERNANDES, Nádia Solange Silva. QUALIFICAÇÃO URBANA COMO VALORIZAÇÃO DA IMAGEM DA CIDADE: CONTRIBUTO DO ESPAÇO PÚBLICO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-URBANÍSTICA. 2013. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2013. Cap. 3.

FERNANDES, Ana Cristina Teixeira Dias. METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS. 2012. 191 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal, 2012.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. Design/re-sign. In Revista Através n.1. São Paulo: Martins Fontes, Janeiro de 1983. Pagina 130-148

GOETTEMES, Renata Franceschet; BUENO, Ayrton Portilho. QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS EM CIDADES LITORÂNEAS. 2013. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura, Universidade Federal de Santa Catarina., Balnearop Camburiú, 2013. Cap. 1.

GEHL, Jan. Cidades para Pessoas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 280 p.

MINISTÉRIO DO ESPORTE – I Conferência Nacional do Esporte. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/conferencianacional/1_conferencia/default.jsp>. Acesso em: 09 de 11 2015..

PAULO NETO,; SERRANO, Manuel Maria. A identidade e a plasticidade Territorial e os processos de Regeneração Urbana. 2012. 123 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2012.

PAIVA, Maria Arair Pinto. "Espaço público e representação política". In: Revista Direito, Estado e Sociedade/PUC-RJ. Nº 7, p. 73-92. Rio de Janeiro, 1995.

PORTAS, Nuno. Notas sobre a intervenção na cidade existente. Espaço e Debates, Ano VI, 1986.

REIS, Nestor Goulart; TANAKA, Marta Soban. Brasil: Estudos sobre a dispersão urbana. São Paulo: Usp Editora, 2007. 429 p.]

SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. Salvador: Editora Contexto, 2007. 194 p.

SCHICCHI, Maria Cristina Restauração, Renovação, Revitalização, Requalificação, Reabilitação. Setembro 2005. Disponível em http://www.puccamp.br/centro/ceatec/fau_rev/artigo_002.asp Acesso em: 12 de outubro de 2015

TAVARES, Ana. Reabilitação urbana: O caso dos pequenos centros históricos. 2008. 73 f. Dissertação – Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Lisboa. 2008